



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA
CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2026/2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA/FASE	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS:
FON 7809	Estágio Hospitalar II/8ª fase	TEÓRICAS: -	PRÁTICAS: 36h	36 h

II. HORARIO:

TURMA TEÓRICA	TURMAS PRÁTICAS
-	- 2073001 - Turma A: Profa. Diane de Lima Oliveira - 3171001 – Turma A: Profa. Diane de Lima Oliveira - 2073001 - Turma B Prof. Rodrigo Alves de Andrade - 3171001 - Turma B: Prof. Rodrigo Alves de Andrade - 2073001 – Turma C: Profa. Ana Maria Furkim - 3171001 - Turma C: Profa. Ana Maria Furkim - 2073001 – Turma D: Profa. Ana Maria Furkim - 6171001 – Turma D: Profa. Ana Maria Furkim - 2073001 - Turma E: Profa. Diane de Lima Oliveira - 6171001 – Turma E: Profa. Diane de Lima Oliveira - 2073001 - Turma F: Prof. Rodrigo Alves de Andrade - 6171001 - Turma F: Prof. Rodrigo Alves de Andrade

III. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)

Profa. Ana Maria Furkim (Professora Responsável) - ana.furkim@gmail.com
Profa. Diane de Lima Oliveira - diane.oliveira@ufsc.br
Prof. Rodrigo Alves de Andrade - rodrigo.andrade@ufsc.br

IV. PRÉ-REQUISITO (S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
FON 7709	Estágio Hospitalar I

V. CURSO (S) PARA O QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

CURSO DE GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA

VI. EMENTA

Aprofundamento da rotina hospitalar com atendimento, avaliação e terapia de pacientes, elaboração individual do diagnóstico de disfagia e tomada de decisão clínica interdisciplinar como conduta. Manejo da gestão hospitalar com estabelecimento de metas diárias e controle da qualidade e eficiência do trabalho fonoaudiológico do ambiente hospitalar por parte dos estagiários com supervisão.

VII. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Fornecer subsídios para atuação prática no ambiente hospitalar no que concerne às alterações fonoaudiológicas.

Objetivos Específicos:

- Aplicar instrumentos de triagens à beira do leito de distúrbios fonoaudiológicos com enfoque nas disfagias orofaríngeas.
- Aplicar instrumentos de avaliação clínica à beira do leito de distúrbios fonoaudiológicos com enfoque nas disfagias orofaríngeas.
- Construir programa de terapia fonoaudiológica de distúrbios fonoaudiológicos.
- Executar habilidades e competências para realização de atendimento, monitoramento e orientação aos cuidadores em unidades de terapia intensiva de forma segura sem risco clínico ao paciente.
- Agrupar habilidades e competências para o trabalho interdisciplinar em ambiente hospitalar.
- Conferir necessidades de acompanhamento e encaminhamento para outras especialidades para o caso atendido
- Gerar fluxograma de atendimento fonoaudiológico nas unidades hospitalares
- Redigir parecer para as outras equipes que solicitam avaliação fonoaudiológica
- Revisar o preenchimento do prontuário do paciente.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

Estratégia

Estágio Hospitalar II	• Aplicação de protocolos de rastreio e de avaliação clínica da deglutição • Identificação e caracterização das alterações da biomecânica da deglutição • Interpretação dos achados clínicos e funcionais • Elaboração de condutas terapêuticas justificadas • Sugestão da via de alimentação mais segura e eficaz • Orientações sobre progressão de dieta • Discussão e articulação das condutas junto à equipe interdisciplinar • Procedimentos de orientação e atuação fonoaudiológica diante da necessidade de aspiração traqueal.	36h(P)	Atendimento baseado em evidência científica no ambiente hospitalar com apoio de artigos científicos.
------------------------------	--	--------	--

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1) As atividades extraclasse contemplarão trabalhos de discussão de casos devidamente fundamentados na literatura, a pedido do professor no momento oportuno dependendo da demanda atendida no Hospital durante o Estágio. (Atividade Moodle contemplada no cronograma)

2) Os alunos serão acompanhados pelo professor/fonoaudiólogo durante todo o período do Estágio e a supervisão e discussão acontece sempre ao término de um atendimento e antes do próximo, com a realização do relatório do atendimento dentro da unidade hospitalar (Hospital Governador Celso Ramos/ Hospital Universitário da UFSC/ Hospital Infantil Joana de Gusmão).

3) Durante a realização do atendimento hospitalar é obrigatório o uso de jaleco e crachá, além de portar material escolar próprio para coletar informações, preencher laudo e protocolos. O acadêmico que não portar o jaleco, assim como EPIs conforme regras de controle epidemiológico, receberá falta e não poderá permanecer no estágio.

4) **No Hospital Infantil Joana de Gusmão** o estágio será realizado de maneira concentrada durante 7 (sete) dias seguidos , com 5 horas diárias, em formato de rodízio. Cada turma passará, conforme os pedidos de pareceres solicitados à equipe de Fonoaudiologia, nas Unidades A, C, D, E, ortopedia, oncologia, UCIN, UTI 1, UTI 2, UTI neonatal e unidade de isolamento.

5) **No Hospital Governador Celso Ramos** o estágio será realizado de maneira concentrada durante sete dias seguidos , com 5 horas diárias, em formato de rodízio. Os alunos atenderão os pacientes internados na Neurologia, oriundos da Unidade de Acidente Vascular Encefálico no 7º andar do Hospital. Se houver demanda insuficiente poderão atender na unidade de Neurocirurgia, Unidade de Terapia Intensiva, Unidade de Acidente Vascular Encefálico. Cada aluno será responsável por 2 a 3 pacientes por dia a depender da demanda.

6) **No HU/UFSC/EBSERH** o estágio será realizado de maneira concentrada durante 7 (sete) dias seguidos com 5 horas diárias, em formato de rodízio. As turmas D e F passarão pelo estágio de acordo com as

datas descritas no cronograma de ensino. Os discentes realizarão procedimentos fonoaudiológicos de avaliação, diagnóstico e reabilitação aplicados a pacientes atendidos na Clínica Médica e Cirúrgica do HU, além de participarem de discussões de casos com a equipe de fonoaudiologia da unidade e profissionais que compõem a equipe multiprofissional. Os alunos ainda serão divididos em duplas para acompanharem procedimentos cirúrgicos da Cabeça e Pescoço junto à equipe de cirurgiões do hospital. O Estágio Hospitalar é condensado para dar ao aluno a sequência da rotina hospitalar.

X. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

As notas práticas do estágio serão calculadas considerando-se os seguintes critérios: Conhecimento (nota 5); Habilidades (nota 3) e Atitude (nota 2).

Para atribuição da nota referente ao **conhecimento** serão considerados:

1. Identificação das alterações biomecânicas (1,0)
2. Integração das informações para o diagnóstico clínico fonoaudiológico (1,0)
3. Realização de prognóstico (1,0)
4. Realização e aplicação de plano terapêutico (1,0)

5. Apresentação de um caso clínico estruturado (estado clínico e doença de base, sinais e sintomas da disfagia e diagnóstico, prognóstico e conduta fonoaudiológica) no último dia de estágio, no turno da tarde com todos os grupos da semana no auditório com duração de 5 minutos para cada apresentação e 5 minutos de discussão (atividade individual) (1,0)

Para atribuição da nota referente às **habilidades** serão considerados:

1. Habilidade de avaliar, sistematizar e decidir com segurança as condutas (flexíveis e criativas) apropriadas aos casos, em tempo hábil e de acordo com a dinâmica de trabalho, priorizando o tripé paciente, família e equipe multidisciplinar (2,0)
2. Habilidade de comunicação e interação com o outro, além do uso de linguagem oral e escrita adequada às situações priorizando o tripé paciente, família e equipe multidisciplinar (1,0)

Para atribuição da nota referente à **Atitude** serão considerados:

1. Pontualidade e assiduidade. (0,1)
2. Cumprimento das normas de biossegurança e das normas do Regulamento de Estágios do Curso de Graduação em Fonoaudiologia da UFSC. (1,0)
3. Receptividade a críticas, capacidade de autoavaliação com rigor científico e proatividade. (0,2)
4. Participação ativa e crítica nas discussões orais referentes a todos os casos atendidos e em diferentes demandas sociais. (0,2)
5. Capacidade de trabalhar em equipe e de forma interdisciplinar, respeitando os profissionais e acadêmicos que integram o campo de estágio. (0,5)

$$\text{Média final} = (\text{Conhecimento} \times 5) + (\text{Habilidades} \times 3) + (\text{Atitude} \times 2)$$

10

O aluno não pode apresentar faltas nas atividades de estágio, segundo o parágrafo 11º do artigo 20º, do capítulo 5º, do Regulamento de Estágios do Curso de Graduação em Fonoaudiologia da UFSC.

A/O discente que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar a avaliação prevista no plano de ensino ou faltar em estágio deverá formalizar, mediante requerimento e apresentação de documentação original comprobatória, o pedido de nova avaliação junto à/ao docente responsável pela disciplina, no prazo de 3 (três) dias úteis, contado do término do impedimento, durante o período letivo. A/O docente responsável pela disciplina fará análise da solicitação e emitirá decisão, que será comunicada à/ao discente, cabendo recurso à Chefia do Departamento, em caso de indeferimento, no prazo de 3 (três) dias úteis (Resolução 227/CUn/2026).

A avaliação do rendimento escolar dos alunos será feita de acordo com a Legislação vigente na UFSC (Resolução 227/CUn/2026).

As imagens dos participantes, durante a supervisão do estágio ou avaliações, não poderão ser capturadas ou reproduzidas sob nenhuma circunstância. Devem ser protegidos os direitos autorais do(a) professor(a), como o conteúdo das aulas e o material de apoio produzido para disciplina ou módulo, como slides e demais materiais pedagógicos, contra divulgação ou reprodução sem a prévia autorização do docente, sob pena de violação direitos autorais, tal como previsto Lei dos Direitos Autorais n. 9.610/1998, sobre direitos autorais.

- Todo o aluno estagiário deverá registrar o estágio no sistema SIARE, conforme estabelecido nas disposições contidas na Lei 11.788 de 25/09/2008, Regulamento Geral de Estágios da UFSC e Regulamento de Estágios do Colegiado do Curso de Graduação em Fonoaudiologia da UFSC.

XI. RECUPERAÇÃO

A/O discente com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma avaliação de recuperação no final do semestre, exceto nas disciplinas que envolvam Estágio Curricular, Trabalho de Conclusão do Curso ou equivalente, bem como naquelas em que a **parte prática ou de extensão corresponda a 25%** (vinte e cinco por cento) ou mais da carga horária. A/O discente terá sua nota final substituída pela nota da avaliação de recuperação, caso esta seja maior que aquela (Resolução 227/CUn/2026).

XII. CRONOGRAMA

DATAS	AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS CONTEÚDO	CH	PROFESSOR
10.08.2026 (segunda-feira)	Turma A – Hospital Infantil Joana de Gusmão	5h	Profa. Diane de Lima Oliveira
	Turma B – HU/UFSC/EBSERH	5h	Prof. Rodrigo Alves de Andrade
	Turma C - Hospital Governador Celso Ramos	5h	Profa. Ana Maria Furkim
11.08.2026 (terça-feira)	Turma A – Hospital Infantil Joana de Gusmão	5h	Profa. Diane de Lima Oliveira
	Turma B – HU/UFSC/EBSERH	5h	Prof. Rodrigo Alves de Andrade
	Turma C - Hospital Governador Celso Ramos	5h	Profa. Ana Maria Furkim
	Turma A – Hospital Infantil Joana de Gusmão	5h	Profa. Diane de Lima Oliveira
	Turma B – HU/UFSC/EBSERH	5h	Prof. Rodrigo Alves de Andrade
	Turma C - Hospital Governador Celso Ramos	5h	Profa. Ana Maria Furkim
12.08.2026 (quarta-feira)	Turma A – Hospital Infantil Joana de Gusmão	5h	Profa. Diane de Lima Oliveira
	Turma B – HU/UFSC/EBSERH	5h	Prof. Rodrigo Alves de Andrade
	Turma C - Hospital Governador Celso Ramos	5h	Profa. Ana Maria Furkim
13.08.2026 (quinta-feira)	Turma A – Hospital Infantil Joana de Gusmão	5h	Profa. Diane de Lima Oliveira
	Turma B – HU/UFSC/EBSERH	5h	Prof. Rodrigo Alves de Andrade
	Turma C - Hospital Governador Celso Ramos	5h	Profa. Ana Maria Furkim
14.08.2026 (sexta-feira)	Turma A – Hospital Infantil Joana de Gusmão	5h	Profa. Diane de Lima Oliveira
	Turma B – HU/UFSC/EBSERH	5h	Prof. Rodrigo Alves de Andrade
	Turma C - Hospital Governador Celso Ramos	5h	Profa. Ana Maria Furkim
	Auditório o Bloco B – Turmas A, B e C	6h	Profa. Diane de Lima Oliveira Prof. Rodrigo Alves de Andrade Profa. Ana Maria Furkim
17.08.2026 (segunda-feira)	Turma D - Hospital Governador Celso Ramos	5h	Profa. Ana Maria Furkim
	Turma E – Hospital Infantil Joana de Gusmão	5h	Profa. Diane de Lima Oliveira
	Turma F – HU/UFSC/EBSERH	5h	Prof. Rodrigo Alves de Andrade
18.08.2026	Turma D - Hospital Governador Celso Ramos	5h	Profa. Ana Maria Furkim

(terça-feira)	Turma E – Hospital Infantil Joana de Gusmão	5h	Profa. Diane de Lima Oliveira
	Turma F – HU/UFSC/EBSERH	5h	Prof. Rodrigo Alves de Andrade
	Turma D - Hospital Governador Celso	5h	Profa. Ana Maria Furkim
	Ramos Turma E – Hospital Infantil Joana de	5h	Profa. Diane de Lima Oliveira
	Gusmão Turma F – HU/UFSC/EBSERH	5h	Prof. Rodrigo Alves de Andrade
19.08.2026 (quarta-feira)	Turma D - Hospital Governador Celso	5h	Profa. Ana Maria Furkim
	Ramos Turma E – Hospital Infantil Joana de	5h	Profa. Diane de Lima Oliveira
	Gusmão Turma F – HU/UFSC/EBSERH	5h	Prof. Rodrigo Alves de Andrade
20.08.2026 (quinta-feira)	Turma D - Hospital Governador Celso	5h	Profa. Ana Maria Furkim
	Ramos Turma E – Hospital Infantil Joana de	5h	Profa. Diane de Lima Oliveira
	Gusmão Turma F – HU/UFSC/EBSERH	5h	Prof. Rodrigo Alves de Andrade
21.08.2026 (sexta-feira)	Turma D - Hospital Governador Celso	5h	Profa. Ana Maria Furkim
	Ramos Turma E – Hospital Infantil Joana de	5h	Profa. Diane de Lima Oliveira
	Gusmão Turma F – HU/UFSC/EBSERH	5h	Prof. Rodrigo Alves de Andrade
	Auditório Bloco B – Turmas D, E e F	6h	Profa. Ana Maria Furkim Profa. Diane de Lima Oliveira Prof. Rodrigo Alves de Andrade

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FURKIM, A.M.; SANTINI, C.R.Q.S. **Disfagias orofaríngeas (Volume 2)**. Barueri: Pro-Fono, 2008. 238 p. Número de chamada: 616.89-008.4 D611 Total de Exemplares:4

ORTIZ, K.Z. **Distúrbios neurológicos adquiridos: fala e deglutição**. 2. ed. [rev. E ampl.]. Barueri. Manole, 2010. 387 p. Número de chamada: 616.89-008.4 D614 2. ed.r.a. Total de Exemplares:10

ORTIZ, K.Z. **Distúrbios Neurológicos Adquiridos: Linguagem e Cognição**. 2.ed, Barueri: Manole, 2010. 484p.Número de chamada: 616.89-008.4 D614 2.ed.r.a (Total de Exemplares: 10)

REHDER, M.I.B.C.; BRANCO, A.A.O. **Disfonia e disfagia: interface, atualização e prática clínica**. Rio de Janeiro: Revinter, 2011. 224 p. Número de chamada: 612.78 R345d Total de Exemplares físicos:10/ Total de Exemplares eletrônicos:10

STEFANI, F.M.; GONÇALVES, L.F.; MITUUTI, C.T.; HAAS, P. **Câncer de Cabeça e Pescoço**. Atuação Fonoaudiológica e Multiprofissional. Ribeirão Preto: Book Toy, 2022. 226 p. Número de chamada: 616-006 C215 Total de Exemplares: 4

ORTIZ, K.Z. **Distúrbios Neurológicos Adquiridos: Linguagem e Cognição**. 2.ed, Barueri: Manole, 2010.

484p. Número de chamada: 616.89-008.4 D614 2.ed.r.a (Total de Exemplares: 10)

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARCHESAN, I.Q. **Fundamentos em fonoaudiologia: aspectos clínicos da motricidade oral**. 2.ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. Total de Exemplares:10

MARCHESAN, I.Q.; SILVA, H.J.; TOMÉ, M.C. **Tratado das especialidades em fonoaudiologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN, 2016. 1118 p. Número de chamada: 616.89-008.4 T776 3.ed. (Total de Exemplares: 3)

MORITZ, R.D. **Cuidados paliativos nas unidades de terapia intensiva**. São Paulo: Atheneu, 2012. 119 p. Número de chamada: 616-08-039.32 C966 Total de Exemplares:2

SILVA, H.J. (Org.). **O sistema estomatognático: anatomofisiologia e desenvolvimento**. São José dos Campos: Pulso, 2011. 176 p. Número de chamada: 612.31 S623 Total de Exemplares:1

ZATERKA, S; EISIG, J.N. **Tratado de Gastroenterologia: da graduação a pós graduação**. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2011. Número de chamada: 616.34 T776 Total de Exemplares:3

Profª. Diane de Lima Oliveira

Prof. Rodrigo Alves de Andrade

Profª. Ana Maria Furkim (Professora responsável)

Aprovado na Reunião do Colegiado do Departamento de Fonoaudiologia em ____/____/____

Profª. Ana Maria Furkim
Chefe do Departamento de Fonoaudiologia